

ANEXO VI

PRÁTICA

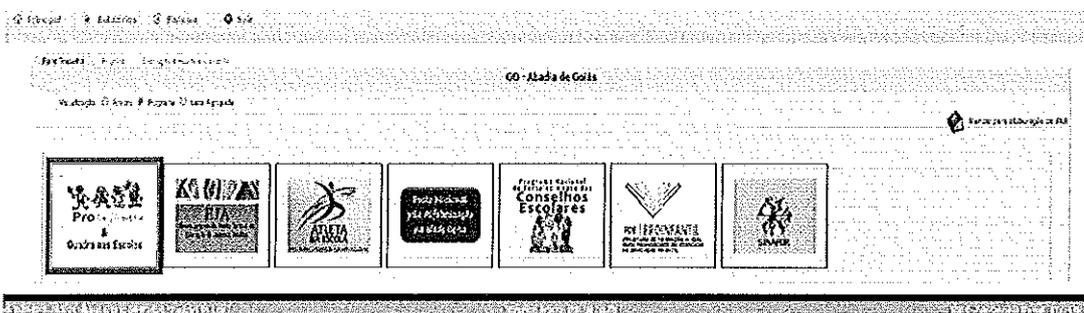
1) TÍTULO

Nova metodologia para execução do ProInfância no PAC 2

2) DESCRIÇÃO DA PRÁTICA - limite de 4 (quatro) páginas:

A iniciativa foi desenvolvida no ambiente do SIMEC – Sistema de Monitoramento e Controle, inserida no Módulo PAR, sistema implementado para as redes apresentarem o Plano de Ações Articuladas para o período de 2011 a 2014, realizar o monitoramento das ações pactuadas e apresentar os projetos do PAC 2 - Educação (Proinfância, construção de quadra escolar coberta e cobertura de quadra escolar).

O processo começa com a demanda de obra do município que acessada pelo interface mostrado abaixo:



Após clicar no banner de Proinfância, o município insere ou escolhe uma obra na lista de obras:



A adesão é feita nas seguintes etapas:

O município insere os dados do terreno:

Dados do terreno

Nome do terreno:

Valor do terreno:

Localidade do terreno:

Endereço do terreno:

CEP:

Legenda:

Número:

Complemento:

Nome:

Estado:

Município:

Latitude:

Longitude:

Visualizar

Dados de georreferenciamento do terreno (O sistema disponibiliza a visão de satélite já aproximada no CEP

Handwritten signature

informado):

FAA - Programa de Iniciação - Alameda Freitas

UF GO
Município Alameda de Goiás

Vizinha de terreno: []
Tipo de obra: []
Local de visita: []

Endereço do terreno: []
Cidade: []
Estado: []
País: []
Latitude: []
Longitude: []

Preenchimento questionário sobre as condições e localização do terreno:

QUESTIONÁRIO

UF GO
Município Alameda de Goiás

Relatório de Vistoria de Terreno

1. Caracterização do Terreno

1.1 Possibilidade de Escoamento de Águas Pluviais

Sim

Não

Relatório de Vistoria de Terreno

1. Caracterização do Terreno

1.1 Possibilidade de Escoamento de Águas Pluviais

Sim

Não

Anterior Salvar Anterior Salvar Salvar Próximo Salvar Próximo

Preenchimento da planilha orçamentária do padrão:

Planilha Orçamentária

UF GO
Município Alameda de Goiás

| Descrição do Item | Valor Unitário | Unidade de Medida | Quantidade | Valor | % |
|---|----------------|-------------------|------------|---------|------|
| SERVIÇOS PRELIMINARES | | | | 0,00 | 0,00 |
| 1.1 Pista de terra - 200m | 1200,00 | M2 | 4,00 | 1200,00 | 0,19 |
| 1.2 Lajeção provisória de água | 259,83 | Unidade | 1,00 | 259,83 | 0,03 |
| 1.3 Lajeção provisória de água elétrica em base de terra | 159,00 | Unidade | 1,00 | 159,00 | 0,14 |
| 1.4 Barragem provisória (captação, escoamento, retenção e infiltração) em base de terra | 1200,00 | M2 | 20,00 | 4200,00 | 0,66 |
| 1.5 Lajeção de terra (manuseio de pedras) | 14,00 | M2 | 864,00 | 2250,00 | 0,36 |
| MOVIMENTO DE TERRAS | | | | 0,00 | 0,00 |
| 2.1 Terra apilada em camada de 200 mm (captação de água - drenagem entre barragens) | 22,13 | M3 | 225,00 | 2250,00 | 0,41 |
| 2.2 Terra apilada manual de 200 mm em camada de terra (captação de água - drenagem entre barragens) | 11,54 | M3 | 137,24 | 3215,69 | 0,49 |
| 2.3 Paginação e compactação de 200 mm de terra | 1,45 | M2 | 121,30 | 119,73 | 0,01 |
| 2.4 Terra apilada de 200 mm em camada de terra | 12,05 | M3 | 74,88 | 123,05 | 0,15 |
| INFRA-ESTRUTURA FUNDADAÇÕES | | | | 0,00 | 0,00 |
| 3.1 CONCRETO ARMADO PARA FUNDADAÇÕES - BARRAS | | | | 0,00 | 0,00 |

Preenchimento do Cronograma:

Handwritten signature or mark.

| Ordem | Descrição | Mês 1 | Mês 2 | Mês 3 | Mês 4 | Mês 5 | Mês 6 | Mês 7 | Mês 8 | Mês 9 | Valor do Item (R\$) | (%) Referente a Obra (%) |
|--------|---|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|---------------------|--------------------------|
| 1 | Serviços Preliminares | ■ | | | | | | | | | 8.527,63 | 1,35 |
| 2 | Movimento De Terras | ■ | | | | | | | | | 7.074,57 | 1,14 |
| 3 | Infra-estrutura Fundações | ■ | ■ | | | | | | | | 63.573,54 | 10,25 |
| 4 | Superestrutura | ■ | ■ | ■ | | | | | | | 53.856,53 | 14,59 |
| 5 | Ferreteria E Pintura | ■ | ■ | ■ | ■ | | | | | | 34.122,95 | 5,50 |
| 6 | Escadarias | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | | | | | 33.947,65 | 5,45 |
| 7 | Cobertura | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | | | | 41.337,83 | 6,66 |
| 8 | Implantação | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | | | 6.145,70 | 0,99 |
| 9 | Reassentamento De Fercões | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | | | 64.433,97 | 10,41 |
| 10 | Fornecimento | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | | | 69.346,58 | 9,74 |
| 11 | Fundações E Pilares | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | | | 4.165,18 | 0,67 |
| 12 | Pintura | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | | | 78.532,13 | 14,60 |
| 13 | Instalação E Fiação E Eletrotécnicas 220/50/50 V | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | | | 37.345,20 | 5,63 |
| 14 | Instalação Hidráulica | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | | | 22.154,32 | 3,55 |
| 15 | Instalação Sanitária | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | | | 13.923,30 | 1,76 |
| 16 | Locação E Metros | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | | | 33.245,22 | 4,68 |
| 17 | Bancada | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | | | 12.535,03 | 2,00 |
| 18 | Castelo D'água | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | | | 45.758,22 | 7,38 |
| 19 | Sistema De Proteção Contra Descargas Atmosféricas (pda) | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | | | 11.227,54 | 1,81 |
| 20 | Serviços Diversos | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | | | 8.525,38 | 1,05 |
| 21 | Serviços Fixos | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | | | 1.157,22 | 0,19 |
| Total: | | | | | | | | | | | 619.834,86 | 100% |

Inclusão dos documentos obrigatórios para análise:

| Item | Descrição | Anexo(s) | Ações |
|------|---|---|--------------------------|
| 1 | Planta de localização do terreno (com dimensões e metrizações) onde a unidade será construída | Planta de localização.pdf | Anexar |
| 2 | Estudo de demanda - padfo | Estudo de Demanda - .PDF | Anexar |
| 3 | Planta de situação do terreno | Planta de Situação.pdf | Anexar |
| 4 | Levantamento planimétrico | Levantamento Planim.pdf | Anexar |
| 5 | Planta de localização obra no terreno | LOCALIZAÇÃO.pdf LOCALIZAÇÃO-Exp.pdf | Anexar |
| 6 | Declaração de fornecimento de infraestrutura pública para construção da obra | OTIFDF | Anexar |
| 7 | Declaração de compatibilidade do projeto de fundação | Laudo de Fundação Gr. .pdf Laudo de Fundação.pdf | Anexar |
| 8 | Declaração de donatários de assessoria pelo Prefeito | Exp.PDF | Baixar arquivo Anexar |

Preenchimento da análise feita por engenheiros do FNDE:

Análise - Engenharia
 Análise Técnica de Engenharia - GESTÃO/ENGENHARIA

IBGE Indicadores Demográficos e Educacionais

IDENTIFICAÇÃO
 Assessor: N.º 1418
 N.º de identificação: 15388
 Município: Prefeitura Municipal de Abaetetuba - GO
 Tipo de obra: Escola Infantil - Tipo C 222v

ANÁLISE DE ENGENHARIA

Análise de Engenharia
 1 - Relatório de Vistoria do Terreno
 1.1 - O relatório foi preenchido em sua totalidade e as informações apresentadas são suficientes para caracterizar o terreno da possibilidade para a construção da obra e o estado?

SIM
 NÃO

Justificativa:

ANÁLISE DE ENGENHARIA
 1 - Relatório de Vistoria do Terreno
 1.1 - O relatório foi preenchido em sua totalidade e as informações apresentadas são suficientes para caracterizar o terreno da possibilidade para a construção da obra e o estado?

SIM
 NÃO

Justificativa:

ANÁLISE DE ENGENHARIA
 1 - Relatório de Vistoria do Terreno
 1.1 - O relatório foi preenchido em sua totalidade e as informações apresentadas são suficientes para caracterizar o terreno da possibilidade para a construção da obra e o estado?

SIM
 NÃO

Justificativa:

Após a aprovação da obra o Prefeito valida o termo de compromisso eletronicamente e a obra é liberada para empenho:

Handwritten signature

3) HISTÓRICO DA IMPLEMENTAÇÃO - limite de 2 (duas) páginas:

O Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil – ProInfância caracteriza-se por prestar assistência técnica e financeira ao Distrito Federal e municípios para construção e aquisição de equipamentos para creches e pré-escolas públicas.

O primeiro instrumento legal de formalização do programa é uma resolução do Conselho Deliberativo do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação nº 6, de 24 de abril de 2007. A partir desta data os municípios puderam enviar projetos ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, no qual, uma vez analisados e deferidos, eram celebrados convênios com as prefeituras que recebiam recursos para a construção das unidades de educação infantil pleiteadas. Ao longo dos anos os proponentes puderam enviar projetos arquitetônicos próprios para a construção de suas unidades de educação infantil (chamados projetos Tipo A), mas também tiveram à disposição dois outros projetos padronizados (tipos B e C) disponibilizados pelo FNDE que, uma vez adaptados à realidade local, poderiam ser encaminhados para análise.

Conforme o modelo de execução supracitado, segundo Brasil (2011b, p. 43), entre 2007 e 2011 o Proinfância beneficiou 2.151 municípios, por meio de convênios para a construção de 2.543 unidades de educação infantil, com um investimento acumulado de mais de R\$ 2,2 bilhões. No entanto vale ressaltar que toda a documentação deveria ser apresentada em meio físico (papel) via correios (postagem) ou entrega diretamente no protocolo do FNDE, nos casos em que havia necessidade de correções (diligências) esse processo deveria ser todo feito novamente em meio físico, o que gerava retrabalho e morosidade na análise. Salienta-se ainda que após o deferimento de engenharia era necessário coletar a assinatura dos gestores municipais, o que, mais uma vez gerava necessidade de tempo e recursos para deslocamento.

Em 2010 o governo federal toma a decisão alterar a forma de execução do Proinfância e passa a executá-lo no âmbito da Segunda Etapa do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2). Este fato permitiu uma ampliação do programa que conforme Brasil (2011a, p.140) deverá, até 2014, investir cerca de R\$ 7,6 bilhões na construção das 6.000 unidades de educação infantil previstas.

No entanto a ampliação ocorrida no programa, tanto orçamentária quanto de metas físicas, gerou a necessidade de modernização nos processos de adesão por parte dos municípios bem como nos processos de análise por parte do governo federal, tendo em vista que a quantidade de aprovações anuais de projetos deveria aumentar de uma média de 500 para 1.500.

A iniciativa em questão possibilitou, em 2010, a abertura da seleção, a análise, contratação, empenho e pagamento, em meio eletrônico, dos projetos a serem financiados nos anos seguintes. Já no primeiro ano da seleção foram recebidos 3.566 projetos dos quais 1.507 foram aprovados e financiados, o que demonstrou a eficácia necessária, ou seja, um aumento de 300% na capacidade de execução do Programa.

4) RELEVÂNCIA DA PRÁTICA EM RELAÇÃO AOS CRITÉRIOS INDICADOS NO ARTIGO 13 DESTE REGULAMENTO - limite de 2 (duas) páginas:

- **Criatividade e inovação** – A iniciativa reinventou a maneira em que projetos de obras de escolas são apresentados pelas redes estaduais e municipais de educação, a necessidade de acelerar o processo de solicitação e análise da demanda obrigou a adoção de várias ferramentas que trouxeram prática e celeridade ao processo, tais como: anexação de fotos, informações georreferenciadas e projetos e cronogramas padronizados.
- **Aplicabilidade** – eliminando todo o processo físico feito por papel, consequentemente tirando a

necessidade de transportar tais informações por correio, a redução de tempo para análise de uma demanda a iniciativa reduziu o tempo de aprovação de uma demanda de 6 meses em média, para 10 dias em média. No último ano (2013) dos 3.291 projetos disponibilizados para os municípios, 2.256 foram cadastrados e enviados para análise em apenas 4 meses (04/02/2013 e 31/05/2013), ou seja quase 70% do que foi disponibilizado foi efetivamente solicitado pelos municípios. A iniciativa gerou celeridade e apenas 2 meses após o fechamento da seleção para o ano de 2013 já foi possível fazer a seleção de novos projetos a serem financiados em 2014 (abertura da seleção em 22/07/2013) e em apenas uma semana estão em cadastramento mais 159 projetos.

- **Simplicidade** - O sistema informatizado foi totalmente desenvolvido com softwares livres, a hospedagem é feita em servidores com sistema operacional LINUX, a linguagem de programação utilizada é PHP e o banco de dados utilizado é o POSTGRE. A iniciativa foi desenvolvida em um módulo específico do SIMEC – Sistema de Monitoramento e Controle do MEC chamado PAR, ferramenta criada para facilitar o relacionamento entre o MEC e as redes estaduais e municipais de educação. O processo de empenho e pagamento das obras utiliza serviços (WS) do SIGEF – Sistema de Gerenciamento desenvolvido pela Diretoria de Tecnologia do FNDE. Por ser todo desenvolvido em software livre, sua distribuição é gratuita e já está disponível no portal do software público.
- **Prevenção** - Com painéis de controle que demonstram em detalhe toda a execução do programa, a alta gestão pode acompanhar qualquer desvio ou problema na execução do programa, e como tudo é feito virtualmente, não há o risco de perda de informação.
- **Risco** – Com os painéis de controle criados, foi criada uma sala de situação onde uma equipe especializada faz acompanhamento *on-line* de toda a execução do programa e entra em contato com secretarias estaduais, municípios, empresas contratadas e fiscais, para resolução do problema.
- **Onerosidade** - Para o desenvolvimento do sistema já foram utilizada a mão de obra disponível, como os gestores, desenvolvedores, analistas que já estavam contratados para manutenção e desenvolvimento de outros sistemas na Diretoria de Tecnologia da Informação do MEC. Todos os consultores são especialistas no framework do SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle .Ressalte-se que como a iniciativa possibilitou um aumento significativo na quantidade de projetos recebidos, foi necessária a contratação de mais 10 técnicos (engenheiros/arquitetos) para proceder a análise das propostas recebidas, o setor responsável possuía em seu quadro 15 técnico e passou a conter 25 para realizarem as análises, a um custo de R\$ 70 mil ano cada o investimento foi de R\$ 700mil ao ano. Ressalte-se, entretanto que proporcionalmente houve ganho na eficiência tendo pois o incremento no corpo técnico foi de 66% e o ganhos em projetos aprovados foi de 300% ao ano.
- **Valor agregado** - com o ganho de produtividade gerado pelas razões supracitadas, será possível atingir a meta do PAC2, que é de 6000 obras de creches em construção até o final de 2014.
- **Monitoramento** – Há três painéis de controle (Dashboards) voltados para o monitoramento de obras do PAC 2, informando indicadores como:
 - Obras com atrasos em vistorias;
 - Obras por situação;
 - Obras com restrições;
 - Vistorias de obras com seus percentuais de execução;
 - Situações por tipo de obra;
 - Informação de saldos nas contas dos executores;
 - Orçamentário financeiro;
 - Creches em funcionamento;
 - Acompanhamento de ordens de serviço;
 - Ocorrências de análises;

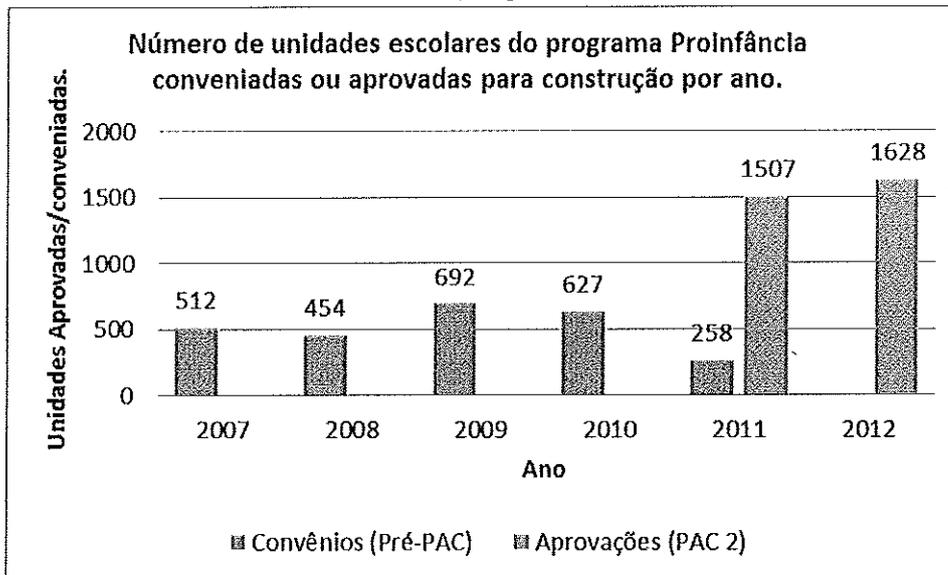
RW

5) EVIDÊNCIAS - limite de 20 (vinte) páginas:

O Proinfância pode ser dividido em duas grandes fases a do “pré-PAC” caracterizada, basicamente, por ser executada via convênios, e a do “PAC 2”, por transferência automática. Segundo dados disponibilizados no Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle – Simec, a fase pré-PAC foi de 2007 a 2011. A do PAC 2 apresenta execução para os anos de 2011 e 2012, com previsão de término para 2014.

O Gráfico 1 demonstra as obras conveniadas e a provadas neste período.

Gráfico 1. Número de unidades escolares do programa Proinfância conveniadas ou aprovadas para construção por ano.



Fonte: Elaboração própria com dados de Simec – Módulo Público. Acesso em 26 de julho de 2013.

Foram 2.543 unidades conveniadas antes do PAC e 3.135 aprovadas no âmbito do PAC 2, o que denota o cumprimento das metas estabelecidas de 1.500 aprovações/ano, na fase “PAC 2”.

Vale ressaltar que as aprovações realizadas em 2011 correspondem a cerca de 3 anos de trabalho na metodologia antiga, mas que, além do ganho de tempo houve também economia de recursos financeiros não mensuráveis com deslocamento de gestores para as assinaturas de convênios e de postagens de projetos volumosos via correios.

O controle e a qualidade das informações também foram garantidos e melhorados com a nova metodologia, tendo em vista que há maior facilidade de acesso às informações, não há mais a possibilidade problemas com perdas de processos, as informações são todas arquivadas em bancos de dados, com Back-up diários, o acesso e controle das informações também foi facilitado com o desenvolvimento de relatórios, ‘Workflow’ eletrônico para os processos e ‘Dashboards’ de acompanhamento da demanda, auxiliando na identificação de gargalos no processo.

A metodologia se mostrou eficiente não somente no primeiro ano de sua implementação, como também nos anos seguintes, em 2012, por exemplo, mais de 3,2 mil projetos foram cadastrados dos quais 1.628 obras foram aprovadas, e em 2013, (ainda em processo de seleção) dos 3.291 projetos disponibilizados, 2.256 foram solicitados pelas prefeituras municipais. Ademais isso garante que mesmo os municípios mais pobres e com carência técnica possam demandar os seus projetos para a construção de creches e pré-escolas, garantindo, com isso equidade e isonomia no atendimento do Proinfância.

A efetividade da iniciativa em questão possibilitou, além das melhorias supracitadas, um reflexo na

execução orçamentária/ financeira, pois foi possível executar 99% do orçamento destinado ao Proinfância, restando apenas centavos de um orçamento de R\$ 1,9 bilhão (Ação 12KU).

FICHA DE INSCRIÇÃO

MINISTÉRIO SUPERVISOR: Ministério da Educação

ÓRGÃO/ENTIDADE: MEC

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Secretaria Executiva

RESPONSÁVEL: Romeu Weliton Caputo

E-MAIL: presidencia@fnde.gov.br

TELEFONE: (61)2022 - 4806

CATEGORIA:

- Fortalecimento dos controles internos administrativos
 Promoção da transparência ativa e/ou passiva
 Aprimoramento das atividades de ouvidoria
 Diminuição no tempo de apuração disciplinar

TÍTULO DA PRÁTICA: Nova metodologia para execução do ProInfância no PAC 2

Brasília-DF, 11 de Setembro de 2014



Declaro que tomei conhecimento do Regulamento do
II Concurso de Boas Práticas da CGU
Assinatura do responsável, de acordo com o art. 10 deste Regulamento

Observação: É obrigatório o preenchimento de todos os campos e da assinatura do Responsável.

Observação 1: utilizar espaçamento simples, fonte Times New Roman, tamanho 12.

Observação 2: o limite de páginas nos campos 2, 3 e 4 inclui a possível utilização de gráficos, fotos e demais elementos visuais.

Observação 3: no campo Evidências podem ser anexados documentos que dão suporte as informações prestadas nos campos 2, 3 e 4, a serem utilizados pela Comissão Técnica e/ou Julgadora.